

DICIONÁRIOS *ON-LINE* DE ESPANHOL COMO LÍNGUA ESTRANGEIRA: panorama lexicográfico do ambiente virtual

Mariana Daré Vargas*
Odair Luiz Nadin**

RESUMO: *O objetivo deste trabalho é propor um panorama lexicográfico do ambiente virtual de dicionários que podem ser usados na aula de Espanhol Língua Estrangeira (E/LE) como apoio para a aprendizagem desse idioma. Conclui-se que estimular o uso destas obras no ensino básico vai ao encontro do que sugerem os documentos oficiais voltados para a educação (BRASIL, 1999, 2006; SÃO PAULO, 2008), contribuindo para o processo de normalização (BAX, 2003) das novas tecnologias no espaço escolar.*

PALAVRAS-CHAVE: *Espanhol como Língua Estrangeira; Dicionário on-line; Novas Tecnologias de Informação e Comunicação.*

ABSTRACT: *The objective of this work is to propose a lexicographical panorama of the virtual environment of dictionaries which can be used in Spanish class as a foreign language, as a support for that language learning. We conclude that encouraging the use of these works meets what the official documents focused on education suggest (BRASIL, 1999, 2006; SÃO PAULO, 2008), contributing to the standardization process (BAX, 2003) of new technologies at school.*

KEYWORDS: *Spanish as a Foreign Language; Online dictionary. New Technologies.*

INTRODUÇÃO

O dicionário, dentre os diversos materiais didáticos à disposição do professor de língua estrangeira, contribui

*Doutoranda em Linguística e Língua Portuguesa na Universidade Estadual Paulista “Júlio de Mesquita Filho” (UNESP), campus de Araraquara; bolsista de Doutorado da FAPESP (Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de São Paulo).

**Doutor em Linguística e Língua Portuguesa; Professor Assistente Doutor (R.D.I.D.P.) do Departamento de Letras Modernas da Faculdade de Ciências e Letras da Universidade Estadual Paulista “Júlio de Mesquita Filho”, campus de Araraquara.

sobremaneira no processo de ensino e aprendizagem da língua. A obra lexicográfica, especialmente a de natureza pedagógica¹, pode auxiliar: na aprendizagem do léxico, na leitura e produção de textos, na verificação de ortografia, no uso das palavras e questões gramaticais, como conjugação verbal, e no acesso a questões culturais envolvendo o idioma. Por isso, defendemos ser importante que seu uso seja estimulado na sala de aula de língua estrangeira (LE).

Leffa (2006) e Braga (2013) elencam as vantagens dos dicionários *on-line* e gratuitos em relação aos impressos: o acesso a uma palavra está a poucos cliques do *mouse*; a busca é quase instantânea, não dependendo de estratégias específicas; interrupção rápida em atividades de leitura ou escrita; não ocupam espaço, não pesam e não têm volume; não tem custo ao consulente; estão sempre disponíveis, quando não há problemas na rede; característica da invisibilidade, porque só aparecem ao usuário quando solicitados, estando todo o seu resto oculto no computador, *tablet*, celular ou outro suporte que o sustente; facilidade em pesquisar unidades fraseológicas², já que pode ser criado um verbete para cada UF, em razão do baixo custo de produção do texto digital; pode-se encontrar uma palavra mesmo

¹ Uma obra lexicográfica de natureza pedagógica é elaborada com o propósito de atender às necessidades linguísticas, habilidades e dificuldades dos *aprendentes* de línguas.

² As unidades fraseológicas são combinações de palavras que não são inteiramente livres, como, colocações, locuções, refrãos, provérbios, sentenças, citações, enunciados de valor específico e fórmulas rotineiras.

sem saber ao certo a grafia ou cometer erro de digitação; há possibilidade de consultar simultaneamente outra fonte.

Desde 2005, com a sanção da lei 11.161/2005, pelo então presidente do país, Luiz Inácio Lula da Silva, é obrigatória, a partir do segundo semestre de 2010, a oferta da língua espanhola no Ensino Médio nas escolas públicas e privadas. Há quatro anos, portanto, o espanhol deveria integrar a grade curricular dos três últimos anos da Educação Básica. Zorzo-Veloso (2013) discute os desafios e perspectivas de se ensinar espanhol no Brasil depois da promulgação da lei e ressalta que muitos seriam os benefícios que esta traria. Entretanto, não é o que se vê na maior parte do país. O cumprimento da 11.161/2005 passa por várias questões políticas que transcendem o âmbito educacional, e faz-se necessário lutar para que esta lei proporcione a aprendizagem de outras línguas e respectivas culturas aos estudantes brasileiros.

Por isso, defendemos ser importante verificar e analisar os dicionários *on-line* e gratuitos, bilíngues (português-espanhol/espanhol-português) e monolíngues (espanhol), que o professor de Espanhol como Língua Estrangeira (E/LE) pode sugerir aos seus alunos do Ensino Médio que consultem nas aulas, como forma de apoio no ensino e aprendizagem do idioma.

O objetivo deste trabalho é apresentar um panorama dos dicionários *on-line* e gratuitos, bilíngues e monolíngues, que

podem ser usados nas aulas de E/LE do Ensino Médio brasileiro, como apoio às atividades realizadas em sala. Como forma de ilustrar as análises, foram apresentados os verbetes referentes ao lema “menino”, dos dicionários bilíngues, e “chico”, dos dicionários monolíngues. Pretendemos, assim, apresentar subsídios ao professor de E/LE no momento de escolha de obras lexicográficas disponíveis na internet que possam auxiliar na realização das atividades propostas aos seus alunos.

AS NOVAS TECNOLOGIAS NO CONTEXTO EDUCACIONAL BRASILEIRO

Nas duas últimas décadas, o uso das Novas Tecnologias de Informação e Comunicação (NTDIC) em sala de aula vem sendo incentivado nos documentos oficiais elaborados pelo Ministério da Educação (MEC). Por NTDIC compreendem-se computadores pessoais, *tablets*, telefonia móvel, internet, *e-mail*, entre outros. Para este trabalho, verificamos o que propõem três documentos voltados ao segmento do Ensino Médio em relação às NTDIC no ensino de linguagens.

Nos Parâmetros Curriculares Nacionais: Ensino Médio (PCN+ Ensino Médio) (1999), sugere-se que, nas aulas de LE, se faça uso da informática, da tecnologia da informação e das ferramentas multimídia, pois auxiliam na aprendizagem e ampliam as possibilidades de pesquisa.

Nas Orientações Curriculares para o Ensino Médio (OCEM, 2006), as Novas Tecnologias de Informação e Comunicação são apresentadas como apoio importante para o processo de ensino-aprendizagem de LE, por isso, elas devem estar presentes na escola pública. Na Proposta Curricular do Estado de São Paulo (2008), salienta-se a necessidade de que o aluno aprenda a viver e a conviver em um mundo em que as novas tecnologias tornam-se cada vez mais presentes, por isso devem ser inseridas no cotidiano escolar.

Os documentos oficiais têm grande impacto para a educação, pois orientam o currículo das disciplinas e as práticas pedagógicas a partir de sua publicação, e são reveladores do “olhar” do governo para com as questões educacionais. A menção às novas tecnologias desde os PCN+ Ensino Médio, em 1999, mostra não ser recente a preocupação em levar as novas tecnologias para o espaço escolar, e 15 anos depois, parece-nos indiscutível integrarem os Projetos Político-Pedagógico das escolas, permearem as práticas pedagógicas e ser frequente, portanto, o convívio dos alunos com elas na sala de aula.

Uma possibilidade de inserção das novas tecnologias e que pode contribuir para a normalização delas na escola é o uso de dicionários *on-line* e gratuitos nas aulas de ELE. O estágio de normalização é o último dos sete estágios do ensino de línguas mediado por computador, proposto por Bax (2003). Neste

estágio, a tecnologia está de tal forma integrada à realidade, que se torna invisível, normalizada. Defendemos que o estímulo, por parte do professor, do uso destas obras lexicográficas em suas aulas pode acelerar o processo de invisibilidade das novas tecnologias no âmbito escolar, atendendo, assim, ao que se pede nos documentos oficiais para o Ensino Médio brasileiro mencionados.

O USO DO DICIONÁRIO NO CONTEXTO DE ENSINO-APRENDIZAGEM DE LÍNGUAS

O uso do dicionário no contexto de ensino-aprendizagem de línguas pode contribuir sobremaneira para a aquisição da LE. Para que os *aprendentes* possam tirar o máximo proveito do dicionário nessas atividades, Alvar Ezquerria (2003) salienta que, além da importância de os alunos serem estimulados a usar a obra lexicográfica, o professor deve ter um profundo conhecimento dessa obra, de modo que, durante as aulas, possa instruir seus alunos no seu manuseio.

No que se refere à aprendizagem do léxico e de vocabulários particulares, de acordo com Alvar Ezquerria (2003), o dicionário pode prestar uma ajuda inestimável, além de ser uma obra de referência com o qual os falantes se identificam e se sentem familiarizados, pois os acompanha desde que começam a estudar ou a refletir sobre a língua.

Em relação à leitura em LE, o dicionário é, também, uma importante estratégia de aprendizagem, pois provoca efeitos positivos na compreensão de textos, em especial se os aprendizes o manusearem adequadamente. O uso do dicionário bilíngue, particularmente, ativa o conhecimento da língua e cultura maternas dos estudantes, de modo que podem compreender com mais facilidade unidades léxicas da LE. Igualmente, por meio dele, confirmam hipóteses acerca dos significados das palavras e conhecem significados de termos desconhecidos. Também, muitos *aprendentes* veem o uso de obras lexicográficas como essencial em atividades dessa natureza.

A produção escrita em LE é uma atividade complexa e o dicionário configura-se como uma ferramenta útil para a consecução dessa atividade, pois permite aos aprendizes lidar com as dificuldades que podem persistir. Além disso, o uso do dicionário durante a produção escrita evita que os estudantes recorram constantemente às estratégias de comunicação que, muitas vezes, empobrecem o discurso do falante.

DICIONÁRIOS *ON-LINE* PARA O ENSINO DE E/LE

Um olhar sobre os dicionários bilíngues

O dicionário bilíngue contempla duas línguas diferentes: uma como objeto de descrição e outra como instrumento para descrição. Os dicionários bilíngues a serem apresentados nesse

trabalho são: *Michaelis Dicionário Escolar Espanhol*, *Dicionário de Aprendizagem Português – Espanhol (Beta)* e *Wordreference Dicionário Espanhol*.

Michaelis Dicionário Escolar Espanhol

A versão *on-line* deste dicionário pedagógico é destinada a estudantes brasileiros de E/LE e possibilita consultar mais de 30.000 palavras nas direções português-espanhol e espanhol-português. A autoria é atribuída à editora Melhoramentos. O propósito desta obra lexicográfica é “despertar no estudante brasileiro a percepção para o rico vocabulário espanhol, com as informações importantes e necessárias ao domínio do idioma” (MELHORAMENTOS, 2009).

De acordo com informações da seção “Apresentação”, a obra lexicográfica contou com a colaboração de profissionais hispanofalantes e traz tendências e expressões da linguagem coloquial, bem como a diversidade linguística do espanhol, manifestada, nesta obra, na variedade lexical do idioma. As palavras em português estão em consonância com o Vocabulário Ortográfico da Língua Portuguesa (VOLP) e com as modificações propostas no Acordo Ortográfico da Língua Portuguesa, em vigor desde 2009.

A consulta às palavras é bastante simples e intuitiva, podendo buscar na direção português-espanhol ou espanhol-português. Há a possibilidade de fazer uma busca avançada, em

que pode selecionar “ignorar acentuação” e “exibir 10, 15, 20 ou 50 [palavras]”, e escolher uma das seguintes opções: “palavra exata”, “começa com”, “trecho”, “pela definição”, “todas as palavras”, “só substantivos”, “só verbos”, “só adjetivos/advérbios”.

Além disso, o consulente pode buscar informações nas seções “Gramática e curiosidades”, “Conjugação verbal” e “Índice de verbetes”. Em “Gramática e curiosidades”, há informações sobre verbos, substantivos, artigos, demonstrativos, possessivos, entre outros conteúdos gramaticais, regras de acentuação, e exemplos de situações formais e informais de comunicação, como, conversa ao telefone, perguntar a hora e a data, apresentar-se, cumprimentar, pedir um número de telefone, pedir permissão e perguntar a alguém como se escreve uma palavra. Entretanto, apesar da riqueza de informações, há dificuldade em se fazer a busca e a leitura delas, em razão de todas estarem concentradas na mesma página.

Na seção “Conjugação verbal”, há a conjugação dos verbos auxiliares do espanhol: *haber*, *ser* e *estar*, o paradigma dos verbos regulares e a conjugação de diversos verbos irregulares. Em “Índice de verbetes”, o consulente tem acesso à lista de todas as unidades lexicais lematizadas no dicionário. Entretanto, todas as informações ficam na mesma página, o que dificulta a busca e a leitura delas.



Fig. 1 – Verbetes “menino”

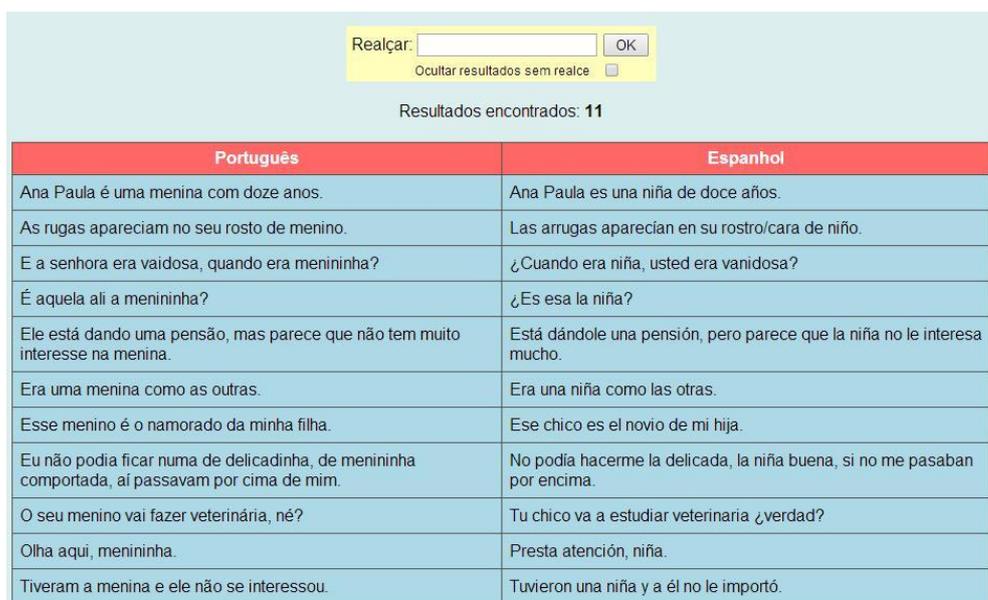
Dicionário de Aprendizagem Português – Espanhol (Beta)

Este dicionário pedagógico, publicado *on-line* pela primeira vez em 2007, foi feito sob a direção de Philippe Humblé e Rafael Camorlinga, na época de sua publicação, professores da Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC). Contou também com a colaboração de profissionais de tradução e revisão e alunos. Recebeu auxílio do Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq), por meio de bolsas PIBIC.³

A finalidade desta obra lexicográfica é ajudar alunos brasileiros a produzirem em espanhol e hispanofalantes a produzirem em português. Para isso, conta com mais de 25.000 frases autênticas de português brasileiro, ocasionalmente modificadas, traduzidas para a língua espanhola. Algumas frases em espanhol foram traduzidas para o português. Pretende-se que,

³ Informações obtidas em: <www.dicespanhol.ufsc.br/creditos.php>. Acesso em: 05 fev. 2015.

por meio das frases, o estudante perceba que a tradução depende do contexto em que a palavra é usada. O modo de consulta é simples e intuitivo. O consulente pode indicar se quer considerar as formas semelhantes e no plural da palavra procurada, e buscar na direção português-espanhol ou espanhol-português. Os equivalentes de tradução são apresentados contextualizados. Nas traduções apresentadas, há a opção de realçar em amarelo a tradução da palavra procurada ou uma palavra que a acompanhe. Se o consulente não marcar essa opção, torna-se difícil encontrar o equivalente de tradução desejado. Se a palavra buscada e seus equivalentes fossem automaticamente destacados, a consulta seria mais rápida.



Português	Espanhol
Ana Paula é uma menina com doze anos.	Ana Paula es una niña de doce años.
As rugas apareciam no seu rosto de menino.	Las arrugas aparecian en su rostro/cara de niño.
E a senhora era vaidosa, quando era menininha?	¿Cuando era niña, usted era vanidosa?
É aquela ali a menininha?	¿Es esa la niña?
Ele está dando uma pensão, mas parece que não tem muito interesse na menina.	Está dándole una pensión, pero parece que la niña no le interesa mucho.
Era uma menina como as outras.	Era una niña como las otras.
Esse menino é o namorado da minha filha.	Ese chico es el novio de mi hija.
Eu não podia ficar numa de delicadinha, de menininha comportada, aí passavam por cima de mim.	No podía hacerme la delicada, la niña buena, si no me pasaban por encima.
O seu menino vai fazer veterinária, né?	Tu chico va a estudiar veterinaria ¿verdad?
Olha aqui, menininha.	Presta atención, niña.
Tiveram a menina e ele não se interessou.	Tuvieron una niña y a él no le importó.

Fig. 2 –Verbete “menino”

Wordreference Dicionário Espanhol

Esta é a edição *on-line* do dicionário impresso *Grandiccionario español-portugués portugués-español*, da editora Espasa Calpe, publicado em 2011. Apresenta mais de 100.000 unidades lexicais e 200.000 traduções e exemplos de uso, tanto da linguagem coloquial, como da comunicação especializada, da informática e da economia, por exemplo. Os verbetes apresentam a transcrição fonética, indicações gramaticais e, frequentemente, notas culturais.

A busca é simples e intuitiva, e pode ser na direção português-espanhol ou espanhol-português. Na direção português-espanhol, há a opção de ver a palavra em contexto, por meio do Google, visualizar imagens e verificar a tradução em inglês. Na direção espanhol-português, além dessas possibilidades, o consulente pode também escutar a pronúncia, ver a definição em espanhol e se, estiver consultando um verbo, conjugá-lo.

Além disso, há *links* de entradas de outras palavras semelhantes à pesquisada e de outros verbetes em que também pode ser consultada. O consulente também pode acessar os fóruns do *site* em que a palavra consta no título.

Ver También:

- menear
- menear-se
- meneio
- menestrel
- menina-moça
- meninada
- meninez
- meninge
- meningite
- meninice
- menino
- menir
- menisco
- menopausa
- menor
- menorirade
- menos
- menoscabar
- menoscabo
- menosprezar
- menosprezível

menino

em inglês | em contexto | imagens

Gran diccionario español-portugués portugués-español © 2001 Espasa-Calpe:

menino, a [me'ninu, nã] *m. f* niño *m. -a f*;
menina dos olhos niña de los ojos;
m. da rua niño de la calle;
m. de ouro niño mimado;
m. de peito niño de pecho

'menino' aparece también en las siguientes entradas:

Portugués:
apanhar - apegado - bênção - cachorro - cada - crescer - deixar - descer - dodói - impossível - imprimir - ir - já - jeito - mal - mau - moleque - monstro - não - nosso - pipi - poder - por - quebrar - soltar - um

Español:
abrigar - aflojar - algún - alivio - ángel - apostar - llevar - llorar - atrevido - aúpa - bambino - barrabás - cebar - donde - bueno - cachifo - cada - calamidad - cargo - chamaco - chaval - chico - chiquillo - cipote - contemplar - corto - crecer - cualidad - dar - dejar - del - despierto - destacar - destapar - disfrutar - echar - el - enredar - extrañar - haber - leer - mal - malo - niño - meter - para - parado - peligro - pesar - peste

Fig. 3 – Verbetes “menino”

Um olhar sobre os dicionários monolíngues

O dicionário monolíngue é aquele em que a língua usada para descrição é a mesma da língua descrita, isto é, as informações da microestrutura são apresentadas na mesma língua usada para as palavras-entradas. Os dicionários monolíngues analisados são o *Diccionario esencial de la lengua española*, o *Diccionario Clave* e o *Diccionarios.com*.

Diccionario esencial de la lengua española

Esta é a versão *on-line* do dicionário publicado em 2006, pela *Real Academia Española*. Trata-se da versão simplificada do

Diccionario de la lengua española e recolhe o léxico do espanhol atual, falando na Espanha e na América.

Simple de usar, a visualização do verbete eletrônico assemelha-se muito ao de um impresso, por isso, as definições são apresentadas em texto corrido, o que dificulta ao consulente encontrar a definição que corresponderá à sua necessidade linguística.

Diccionario esencial

El *Diccionario esencial de la lengua española*, publicado en 2006, es una versión útil, sencilla y actualizada de la 22.ª edición del *Diccionario de la lengua española*.

á é í ó ú ñ

[Ayuda](#)

chico, ca. I. ADJ. 1. pequeño (|| que tiene poco tamaño). *Un tornillo, un guante chico.* | 2. **niño**. U. t. c. s. | 3. **muchacho**. U. t. c. s. | II. M. y F. 4. Hombre o mujer, sin especificar la edad, cuando esta no es muy avanzada. | 5. coloq. Se usa como tratamiento de confianza dirigido a personas de la misma edad o más jóvenes. | 6. coloq. Se usa con calificativos encomiásticos para referirse a personas adultas. *Es un chico estupendo.* | III. M. 7. Muchacho que hace recados y ayuda en trabajos de poca importancia en las oficinas, comercios y otros establecimientos análogos. | IV. F. 8. Criada, empleada que trabaja en las ocupaciones caseras. || **chica de, o del, conjunto**. F. Muchacha que, en las revistas musicales y espectáculos semejantes, forma parte del conjunto que canta y baila. | ~ **de la calle**. M. y F. **niño de la calle**. || **como ~ con zapatos nuevos**. LOC. ADV. coloq. **como niño con zapatos nuevos**. □ V. ~ zapote, género ~, patria ~, perra ~, ve ~, zapote ~.

Fig. 4 – Verbetes “chico”

Diccionario Clave

Publicação do grupo editorial espanhol Ediciones SM, recolhe o espanhol atual e de uso diário, apresentando mais de 80.000 definições. O consulente pode fazer a consulta digitando toda a palavra, parte dela ou apenas o final. O verbete traz

Revista Trama ISSN 1981 4674 - Volume 12 – Número 24 –2016, p.190 -208.

informações sobre classe gramatical, tonicidade, etimologia, uso e exemplo. As cores são usadas para destacar informações: em vermelho, números das definições, em azul, etimologia, uso e exemplo, este último, também em itálico.

Interessante é o *link* “Palabradeldía”, que o consulente pode acessar. Nele, é apresentado, diariamente, o verbete de uma palavra em espanhol.

chico|

Comienza Contiene Acaba

chico, ca
chicolear
chicoleo
chicoria
chicote

chico, ca chi-co, ca

adj.

1 Pequeño o de poco tamaño: *Has crecido tanto que se te ha quedado chica la camisa.*

s.

2 Niño o muchacho: *Ha ido al cine con los chicos del barrio.*

3 Persona, esp. la de edad no muy avanzada: *En mi trabajo hay más chicas que chicos.*

4 Persona joven que hace recados y ayuda en una oficina o en un establecimiento: *Cuando venga el chico de la tienda le das esta propina y guardas las cosas en la despensa.*

5 Persona empleada en el servicio doméstico: *Tengo una chica que viene por las mañanas a arreglar la casa.*

ETIMOLOGÍA Del latín *ciccum* (cosa de muy poco valor).

USO Se usa como apelativo: *Me dijo cuando me vio: ¡Chico, cómo has cambiado!*

Fig. 5 – Verbetes “chico”



Fig. 6 – Palabra del día

Diccionarios.com

Este é o portal de obras lexicográficas da Larousse Editorial, desde 2001. São mais de vinte idiomas, em dicionários bilíngues e monolíngues, com as marcas das editoras Larousse e Vox. A finalidade do dicionário de espanhol deste portal é,

segundo os editores, ser referência para os usuários de espanhol da rede, facilitando seu trabalho e estudo.

O modo de consulta é simples. O verbete traz a pronúncia da palavra, marcas de uso, exemplos e, eventualmente, unidades fraseológicas. Marcas de uso e números das definições apresentam-se na cor azul e as unidades fraseológicas destacam-se em letras maiores, em azul e negrito.



Lengua española

chico, a ◀

1 adj. Que es pequeño .
EJEMPLO: *en su cara de luna, sus ojos chicos me causaban desconcierto.*

2 s. Niño o muchacho .
EJEMPLO: *son unos chicos muy avispados aunque poco voluntariosos.*

3 coloquial Fórmula de tratamiento coloquial con que una persona mayor se dirige a un adolescente .
EJEMPLO: *oye, chico, ¿podrías decirme qué hora es?*

4 coloquial Trato que se da a una persona de cualquier edad, con la que se tiene confianza .
EJEMPLO: *bueno, chica, ya te llamaré.*

5 coloquial Novio, prometido .
EJEMPLO: *una vez presentó a su chico, no tardó mucho en decidir fecha para la boda; su chica llegó primero.*

6 s.m. ENOLOGÍA Medida de capacidad para vino.

7 chico con grande loc.adv. Todo mezclado, sin haber separado según el tamaño, la calidad, el color .
EJEMPLO: *le dio todos los legajos chico con grande.*

8 chico de los recados coloquial Persona cuyo oficio es realizar diferentes recados o trabajos de índole secundaria .
EJEMPLO: *llamar al chico de los recados para que traiga café y té.*

9 quedarse chico coloquial Achicarse, amilanarse, quedar humillado .
EJEMPLO: *ante sus reproches se quedó chica y no se atrevió a contestar.*

Fig. 7 – Verbetes “chico”

CONCLUSÃO

Neste trabalho, apresentamos um panorama dos dicionários *on-line* e gratuitos, bilíngues (português-espanhol/espanhol-português) e monolíngues (espanhol), que

podem ser usados na aula de E/LE do Ensino Médio brasileiro, como apoio para o ensino e aprendizagem deste idioma. Buscamos, assim, ressaltar a importância do uso do dicionário nas aulas de língua espanhola e fornecer subsídios ao professor no momento de selecionar obras lexicográficas disponíveis na internet que melhor se adequem aos objetivos das atividades que venha a propor aos seus alunos.

Apresentamos e analisamos os verbetes referentes aos lemas “menino” e “chico” nos dicionários bilíngues e monolíngues, respectivamente. Os dicionários bilíngues analisados foram: *Michaelis Dicionário Escolar Espanhol, Dicionário de Aprendizagem Português-Espanhol (Beta)* e *Wordreference Dicionário Espanhol*. Os dicionários monolíngues analisados foram: *Diccionario esencial de la lengua española, Diccionario Clave* e *Diccionarios.com*.

Verificamos que a maioria das obras lexicográficas faz uso de cores, quebrando a monotonia da consulta e chamando a atenção do *aprendente* para as informações destacadas. Defendemos que o uso de mais cores é possível e pode ser mais bem explorado nessas obras, realizado ainda de forma tímida, já que, diferentemente do que ocorre nas obras impressas, não há custos adicionais em destacar informações com variadas cores.

A apresentação das informações no verbete, com exceção do *Diccionario esencial de la lengua española*, é em forma de tópicos, facilitando a localização do equivalente de tradução ou definição buscados pelo consulente.

A maioria dos dicionários oferece possibilidades de continuidade de consulta, por meio de *hiperlinks* de sinônimos, antônimos, palavras com grafia semelhantes, tabelas de conjugação verbal, pontos gramaticais. Em alguns, é possível escutar a pronúncia das palavras.

A facilidade de consulta é notória: com um clique no *mouse*, podem-se consultar palavras, unidades fraseológicas, frases e trechos, ainda que o consulente cometa erro de grafia ou de digitação.

Além dessas constatações, específicas das obras lexicográficas analisadas, os dicionários gratuitos disponíveis no ambiente virtual têm a faculdade da invisibilidade: não pesam, não têm volume e só aparecem quando acessados. A pesquisa neles independe do conhecimento de estratégias de consulta, possibilitando que esta seja feita de forma simples, intuitiva e instantânea.

Estimular o uso dicionários *on-line* em aula de E/LE, como importantes instrumentos didáticos que são, potencializam a aprendizagem da língua espanhola no Ensino Médio, e corrobora com as orientações dos documentos oficiais para o terceiro segmento da Educação Básica, no que se refere à presença das novas tecnologias no ambiente escolar, contribuindo, assim, para a normalização delas, de modo que se tornem “invisíveis”, totalmente integradas ao espaço da sala de aula.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

ALVAR EZQUERRA, M. **La enseñanza del léxico y el uso del diccionario**. Madrid: Arco/Libros, 2003.

BAX, Stephen. CALL: past, present and future. **System**, v. 31, n. 1, p. 13–28, mar. 2003.

BÉJOINT, H. **Modern Lexicography: An Introduction**. New York: Oxford University Press Inc., 2004.

BRAGA, Denise Bértoli. **Ambientes Digitais**. São Paulo: Cortez Editora, 2013.

BRASIL. Ministério da Educação. Secretaria de Educação Básica. **Orientações Curriculares para o Ensino Médio: Linguagens, Códigos e suas Tecnologias**, Brasília, v. 1, 2006.

_____. Ministério da Educação. Secretaria de Educação Básica. **PCN+ Ensino Médio: Linguagens, Códigos e suas Tecnologias**, Brasília, 1999.

EDICIONES SM. **Diccionario Clave**. Disponível em: <<http://clave.smdiccionarios.com/app.php>>. Acesso em: 01 fev. 2015.

ESPASA CALPE. **Wordreference Dicionário Espanhol**. 2011. Disponível em: <www.wordreference.com/ptes/>. Acesso em: 01 fev. 2015.

HUMBLÉ, Philippe; CAMORLINGA, Rafael. (Org.). **Dicionário de Aprendizagem Português-Espanhol (Beta)**. 2007. Disponível em: <www.dicespanhol.ufsc.br/>. Acesso em: 01 fev. 2015.

LAROUSSE EDITORIAL. **Diccionarios.com**. 2011. Disponível em: <www.diccionarios.com/>. Acesso em: 01 jul. 2015.

LEFFA, Vilson J. O dicionário eletrônico na construção do sentido em língua estrangeira. **Cadernos de Tradução**, Florianópolis, n. 18, p. 319-340, 2006.

MELHORAMENTOS. **Michaelis Dicionário Escolar Espanhol**. 2009. Disponível em: <<http://michaelis.uol.com.br/escolar/espanhol/index.php>>. Acesso em: 01 fev. 2015.

REAL ACADEMIA ESPAÑOLA. **Diccionario esencial de la lengua española**. Disponível em: <www.rae.es>. Acesso em: 01 fev. 2015.

SÃO PAULO. Secretaria da Educação. **Proposta Curricular do Estado de São Paulo: Inglês**, São Paulo, 2008.

ZORZO-VELOSO, Valdirene F. Enseñar español después de agosto de 2005: desafíos y perspectivas. In: ZORZO-VELOSO et al. (Org.). **El español en línea de mira: enlaces lingüísticos, literarios y metodológicos**. Londrina: UEL, p. 27-39.